

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

23 . 24
setembro

Organização
OTIC
INPI

Dias da Propriedade Industrial

Local
Instituto para a Investigação Interdisciplinar
Universidade de Lisboa



OFICINA DE TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA E DE CONHECIMENTO

inpi instituto nacional
da propriedade industrial

Dias da Propriedade Industrial

23 . 24 de setembro

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no âmbito da sua estratégia de promoção da proteção da propriedade industrial junto dos produtores de conhecimento nacionais, desenvolveu um conjunto de módulos de formação na área de proteção da propriedade industrial, nomeadamente na área das patentes e modelos de utilidade. Estas ações de sensibilização são prestadas por examinadores do próprio INPI.

Desde 2010 que a OTIC organiza sessões de formação relativas à proteção do conhecimento científico, promovendo não só a necessidade de proteger a propriedade industrial dos trabalhos científicos e tecnológicos, como também tipos de proteção disponíveis.

Tendo em conta a nova realidade da **Universidade de Lisboa** e as diferentes áreas de conhecimento que agora se agregam, a OTIC reforça o enfoque no apoio na proteção da propriedade intelectual, através da organização de duas sessões de formação nos próximos dias **23 e 24 de setembro**.

Objetivos

- Promover a valorização do conhecimento académico e científico;
- Motivar a comunidade académica e científica a proteger o seu trabalho.

Destinatários

Docentes, Investigadores, Alunos, Técnicos Superiores de todas as Escolas, Institutos e Centros de Investigação da Universidade de Lisboa e público em geral com interesses nestes temas.

Programa *

23 de setembro

- 8h45 *Registo dos inscritos*
- 9h00 **A Importância da PI**
Tenho uma Invenção, e Agora?
Principais Erros do Inventor
- 12h30 *Almoço*
- 14h30 **Propriedade Industrial: Direitos Tecnológicos**
Como Fazer um Pedido?
- 18h00 *Encerramento*

24 de setembro

- 8h45 *Registo dos inscritos*
- 9h00 **Estratégias de Pesquisa**
Pesquisa: Informação Tecnológica
- 12h30 *Almoço*
- 14h30 **Pesquisa no Espacenet**
Porta Aberta ao Cientista/Empresário**
- 18h00 *Encerramento*

* As sessões só se realizarão com um mínimo de 15 participantes.

** Inscrição condicionada à existência de vaga

Local

Instituto para a Investigação Interdisciplinar
Universidade de Lisboa
Av. Prof. Gama Pinto 2, 1649-003 LISBOA

Inscrições

Até **18 de setembro** através do site da OTIC (www.otic.utl.pt).

Mais Informações

Luís Cabrita
T. 210 443 561 | e-mail: lfcabrita@reitoria.ulisboa.pt

Conteúdo das Sessões

23 de setembro

A IMPORTÂNCIA DA PI

Objetivos. Frisar a importância da PI para a estratégia de uma empresa.

Conteúdo programático

1. Importância da PI em geral
2. Riscos
3. Terceiros
4. Orçamento
5. Responsabilidades
6. Custo
7. Exemplo de estratégia de PI na Peugeot – Citroën

TENHO UMA INVENÇÃO, E AGORA?

Objetivos. O participante, no final desta Ação, deverá ser capaz de compreender qual o melhor caminho a seguir para proteger uma invenção.

Conteúdo programático

1. Tenho uma invenção?
2. Qual o estado da técnica?
 - 2.1. Internet
 - 2.2. INPI
3. Marcar Prioridade
4. Estratégia de Escrita

PRINCIPAIS ERROS DO INVENTOR

Objetivos. Abordagem rápida sobre a forma de como formalizar um pedido de patente junto do INPI, quer ao nível da documentação exigida como das formalidades legais a cumprir.

Conteúdo programático

1. Divulgar a invenção antes de fazer o pedido
2. Comercializar a invenção antes de patenteá-la
3. A invenção não ser nova
4. Não considerar o problema técnico
5. Não respeitar os prazos de Prioridade
6. Ninguém querer a invenção
7. Não submeter o pedido na altura certa
8. Não divulgar toda a matéria da invenção no pedido
9. Patentear as invenções erradas
10. Não patentear a invenção e mantê-la em segredo
11. Não ter uma ideia realística do valor da invenção

PROPRIEDADE INDUSTRIAL: DIREITOS TECNOLÓGICOS

Objetivos. Os formandos, no final desta ação, devem ser capazes de compreender e identificar os conceitos gerais da Propriedade Industrial, identificar o que é e o que não é patenteável, e quais os critérios de patenteabilidade para que uma invenção seja objeto de patente. Devem igualmente ter conhecimento de como formalizar um pedido de patente junto do INPI e conhecer o WORKFLOW a nível nacional. É ainda transmitida uma primeira abordagem às vias europeias e internacional, devendo os formandos no final ser capazes de identificar as principais particularidades destas duas vias.

Conteúdo programático

1. Propriedade Industrial
2. Invenções
3. Critérios de patenteabilidade
4. Vias de proteção
 - 4.1. Nacional
 - 4.2. Europeia
 - 4.3. Internacional

COMO FAZER UM PEDIDO?

Objetivos. Abordagem rápida sobre a forma de como formalizar um pedido de patente junto do INPI, quer ao nível da documentação exigida como das formalidades legais a cumprir.

Conteúdo programático

1. O que é uma invenção?
2. Como se protege uma invenção?
3. Via Nacional – o pedido de patente em Portugal

24 de setembro

ESTRATÉGIAS DE PESQUISA

Objetivos. O participante no final desta ação deverá ficar a conhecer as principais estratégias de pesquisa que pode utilizar para averiguar o potencial de patenteabilidade da sua invenção.

Conteúdo programático

1. Palavras
2. Classificação
3. Operadores Booleanos
4. Bases de dados
 - 4.1. ESP@CENET
 - 4.2. IPDL – Japão
 - 4.3. USPTO
 - 4.4. WIPO

PESQUISA: INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

Objetivos. Os formandos no final desta ação deverão ser capazes de compreender a classificação internacional de patentes e identificar outras classificações, conhecer os motores de pesquisa gratuitos existentes, particularmente o ESP@CENET, quais as vantagens da sua utilização e desenvolver capacidades que permitam o acesso a esses mesmos motores.

Conteúdo programático

1. Importância da informação sobre patentes

2. Classificação
3. Pesquisa
4. Bases de Dados
 - 4.1. ESP@CENET
 - 4.2. IPDL – Japão
 - 4.3. USPTO
 - 4.4. WIPO
 - 4.5. INVENES
 - 4.6. INPI

PESQUISA NO ESPACENET

Objetivos. O participante, no final desta ação, deverá ser capaz de efetuar pesquisas no espacenet, como também compreender a importância desta ferramenta para analisar o estado da técnica, quer para efeitos de apresentação de pedido de patente quer para investigação.

Conteúdo programático

1. O que é um RPOE
2. Em que fase é realizado
3. Documentos considerados relevantes (letras X, Y, A, D, etc.)
4. Requisitos de Patenteabilidade
5. Unidade de invenção
6. As reivindicações não possuem características técnicas
7. As reivindicações não são claras
8. As reivindicações não têm suporte na descrição
9. Possibilidade de submeter comentários e/ou alterações

PORTA ABERTA AO CIENTISTA/EMPRESÁRIO

Objetivos. Sensibilização e apoio em questões de PI (focada no PPP e pedidos de patente) a grupos de investigação ou empresários in loco. Avaliação/acompanhamento de projetos em

curso ou planeados e do seu potencial para a produção de PPP e / ou pedidos de patente.

Conteúdo programático

1. Auxílio personalizado a investigadores ou empresários que tenham dúvidas sobre pedidos, exame, conversão, etc.
 - 1.1. Análise dos projetos em curso/desenvolvimento para avaliação de potencial PPP, se necessário com mini pesquisa EPOQUENET (se possível) ou ESP@CENET.
 - 1.2. Apoio em artigos já submetidos (mas não publicados) para conversão em PPP.



www.otic.utl.pt



OFICINA DE TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA E DE CONHECIMENTO